

PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO AO PACIENTE IDOSO PORTADOR DE INSUFICIENCIA MITRAL E DERRAME PERICÁRDICO LEVE INTERNADO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM NATAL/RN: RELATO DE EXPERIENCIA

O crescimento, em números absolutos e relativos, de pessoas acima de 60 anos de idade, é um fenômeno mundial. Segundo o censo de 2000, o número de idosos no Brasil, era de 14.546.029 pessoas, representando um aumento de 35,6% em relação ao ano de 1991. As estimativas apontam para a possibilidade de, nos próximos 20 anos, no Brasil, o número de idosos represente quase 13% da população despertando a necessidade de estudos sobre idosos.

O envelhecimento fisiológico compreende uma série de alterações nas funções orgânicas e mentais devido exclusivamente aos efeitos da idade avançada sobre o organismo fazendo com que o mesmo perca a capacidade de manter o equilíbrio homeostático e que todas as funções fisiológicas gradualmente comecem a declinar.

O Processo de Enfermagem (PE) consiste em um método utilizado para se implantar, na prática profissional, uma teoria de enfermagem. Que propõe melhorar a qualidade do cuidado prestado por meio do relacionamento dinâmico enfermeiro-paciente. Consiste em cinco passos: investigação, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação da assistência de enfermagem e avaliação.

O PE aplicado ao idoso portador de insuficiência mitral e derrame pericárdico leve se deu durante sete dias no estágio da disciplina Atenção Integral I, no 5º período do curso de graduação em enfermagem, na clínica cardiológica de um hospital universitário de Natal/RN. O plano de cuidados foi construído a partir do levantamento de dados realizado no primeiro de dia de estágio, no dia seguinte foram traçados o diagnóstico de enfermagem, resultado e intervenções de enfermagem baseados nas taxonomias North American Nursing Diagnosis

Association (NANDA), Nursing Outcomes Classification (NOC) e Nursing Interventions Classification (NIC). O diagnóstico de enfermagem (DE) foi Dor crônica relacionado à incapacidade física crônica, evidenciado por comportamento de proteção (paciente em posição fetal), fadiga (indisposição) e relato verbal. Segundo o resultado encontrado na NOC (“Nível da dor”) avaliou-se os indicadores dor relatada, duração de episódios, náuseas e frequência da respiração os quais foram pontuados antes e após as intervenções de enfermagem (“Controle da dor”) conforme a NIC, foram desenvolvidas as atividades de investigar o uso atual de métodos farmacológicos de alívio da dor pelo paciente, considerar o tipo e a fonte da dor ao selecionar uma estratégia para seu alívio, ensinar o uso de técnica não farmacológica. Ao início do processo o paciente apresentava indicador 10, sendo que o esperado era 18. No entanto, o resultado alcançado foi 17, percebeu-se que mesmo não cumprindo totalmente o objetivo ao qual o plano se destinava, houve melhoria na qualidade da assistência que refletiu diretamente no paciente idoso amenizando a dor e proporcionando bem estar.

Verificou-se que a aplicação do PE no referido caso, durante as atividades práticas, foi de suma importância para o desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas, permitindo a visualização prática do que foi aprendido na teoria. Além de acrescentar experiências através da prestação de cuidados de enfermagem voltado para a patologia do paciente idoso.